

Influência da pandemia da Covid-19 na imunização da tríplice viral no Brasil

Fernanda Hanada Baltazar Harada^a, Christian Gonçalves Sassaki^a, Karen Cristiane Pereira de Moraes^b.

^a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)

^b Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Introdução: a vacina da tríplice viral contém vírus vivos “enfraquecidos” do sarampo, rubéola e caxumba. O sarampo e a rubéola podem ser transmitidos via gotículas e a caxumba via saliva, assim, possuem, basicamente, o mesmo meio de transmissão que a Covid-19. Dessa forma, entende-se que analisar como a pandemia da Covid-19 influenciou a imunização da tríplice viral no Brasil entre 2019 e 2020 é importante, pois nesses anos é possível fazer uma comparação dos dados anteriores à pandemia e durante ela. Portanto, o objetivo do trabalho é analisar a influência da pandemia da Covid-19 na imunização da tríplice viral no Brasil. **Metodologia:** estudo descritivo analítico e retrospectivo com dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), via TABNET, que é o sistema oficial do Ministério da Saúde. As variáveis coletadas foram: doses aplicadas de tríplice viral (SCR) no Brasil, segundo ano, no período de 2019 a 2020. **Resultados:** no período em questão foram aplicadas 30.463.247 doses de tríplice viral. Em 2019 aplicou-se 17.404.577 e em 2020 aplicou-se 13.058.670 doses. **Conclusão e Implicações:** a análise da influência da pandemia da Covid-19 na imunização da tríplice viral no Brasil se mostrou importante, pois houve uma queda de 24,97% das aplicações entre o ano anterior à pandemia (2019) e o primeiro ano de pandemia (2020), demonstrando que esse evento impossibilitou a vacinação da população, por conta do isolamento social e/ou do medo dos indivíduos em se expor a Covid-19.

Descritores: Vacinação, Brasil, COVID-19, Vacina Tríplice Viral.

Apoio financeiro: financiamento próprio.